

O povo continua a sofrer terrível falta de carne em consequência da incapacidade do governo para exigir dos frigoríficos imperialistas o cumprimento de seus compromissos

# CONSOLIDAM SUA POSIÇÃO OS COMUNISTAS FRANCESES

Definidos os campos entre o governo representativo e o poder pessoal

DE GAULLE FAVORECIDO POR PEQUENA MARGEM DE VOTOS — NAO FORAM APURADAS AINDA AS SEÇÕES DE TÓDAS AS GRANDES CIDADES DA FRANÇA, EXCETO PARIS — OS SUPRAGIOS DO M.R.P. E DOS SOCIALISTAS DADOS AO R.P.F.

PARIS, 21 (U. P.) — Urgente — À meia noite de ontem, segunda-feira, os resultados oficiais dos primeiros 4 milhões de votos ofereciam os seguintes números:

União de Povo Francês (partido de De Gaulle), 1.686.968; Comunista, 1.478.296; Socialista, 732.823; Populares, 500.306.

HERRIOT REELEITO PREFEITO DE LYON  
O sr. Eduardo Herriot foi reeleito para prefeito de Lyon.

PARIS, 20 (U. P.) — Os resultados oficiais da vota-

cão de ontem anunciados não incluem a mais de um milhão de votos já contados extra-oficialmente. De acordo com o Ministério das Cidades, em números redondos, são as seguintes:

União de Povo Francês — 1.220.000 votos — 35%.

Comunistas — 960.000 votos — 27.5%.

Socialistas — 480.000 votos — 15%.

Movimento Popular Republicano — 320.000 votos — 10%.

O total de votantes foi do mais de 7.500.000 pessoas. Oficialmente, portanto, ain-

da restam ser apurados cerca de 4.500.000 votos.

O Ministério do Interior informou que as cidades republicanas não incluem no

número das grandes cidades da nação, excetuando-se Paris e os subúrbios.

AUMENTARAM SUA PAR-

TICIPAÇÃO NO ELEITO-

RADO NACIONAL

NOVA YORK, 20 (De Harrison Salisbury, da U. P.) — Os comunistas au-

mentaram sua participação no eleitorado nacional, lo-

grando acima de trinta por

cento do mesmo, em com-

paração com cerca de vinte e cinco por cento obtido na última eleição.

Não há dúvida de que os votos de De Gaulle foram provenientes da aliança do Movimento Popular do sr. Bi-

dault e do Partido Socialis-

ta do primeiro ministro Ra-

madier.

CONTRA DE GAULLE E

PELA FRENTES DEMO-

CRÁTICA

BERLIM, 20 (De Meyer Handler, correspondente da U. P.) — Interpreta-se o resultado das eleições como o esclarecimento do panorama político da França, che-

gando-se à conclusão de que os franceses devem escolher agora entre De Gaulle e a

fronte democrática encabe-

cada pelo Partido Comuni-

sta francês.

O jornal autorizado pelos

(Conclui na 2<sup>a</sup> pag.)



De Gaulle, que reúne em torno de si as forças mais reacionárias da França.

## POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III ★ N.º 734 ★ TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1947

# O ROMPIMENTO COM A URSS NÃO PASSA DE UMA TENTATIVA DO GRUPO FASCISTA DESPERADO

COLOCADO O PROBLEMA NOS SEUS VERDADEIROS TERMOS PELO SR. CARLOS MARIGHELLA, NA SESSÃO DE ONTEM DA CÂMARA — VOLTARIAMOS A VENDER CAFÉ, CACAU E MAMONA POR INTERMÉDIO DOS ESTADOS UNIDOS, QUE TROCAM NOTAS VIOLENTAS, MAS CONTINUAM MANTENDO RELAÇÕES COM A UNIÃO SOVIÉTICA

ÓRGÃOS DO GOVERNO, COMO "A NOITE", "A MANHÃ", A "HORA DO BRASIL", AGRIDE DIARIAMENTE O GOVERNO E O POVO SOVIÉTICO, APESAR DAS RELAÇÕES AMISTOSAS ENTRE OS DOIS PAÍSES

O deputado Carlos Marighella, pronunciou, ontem, na Câmara, o seguinte discurso:

O Sr. CARLOS MARIGHELLA — Sr. Presidente, a imprensa vem fazendo alarde, nos últimos dias, dentro do país, com o propagado rompimento de relações do Brasil com a União Soviética. Não seria preciso dizer que a campanha vem assumindo aspecto de certo sensacionalismo por parte de alguns órgãos da imprensa brasileira,

procurendo fazer exploração sobre questões que, uma vez aprofundadas, revelam não ter qualquer fundamento nem mesmo consistência alguma.

Afinal de contas, em que se resume o caso em torno do qual se vem fazendo essa alegoria?

Além de que, se é assim, que todos assistimos? E' preciso dizer-se que a imprensa fascista

e os círculos reacionários e fascistas, interessados em criar um

ambiente de confusão e em des-

sazonar o nosso povo quanto ao

sentido da conquista de seus direitos e, mesmo, da solução dos nossos mais prementes problemas.

E' bem verdade que essa leitura, esse sensacionalismo não tem racionalizado repercução. O povo vai assistindo à campanha que o rádio procura fazer, nos últimos dias, e vem acompanhando o que alguns órgãos da imprensa, propalam, com certa prazer. E' que já não nos encun-

tramos nos tempos em que existiam coisas poderiam mobilizar, rapidamente, os elementos fascistas dispersos por toda a parte, a fim de levarem avante tais agitações.

de admitir que um brasileiro, mercador de destê qualitativo, e V. Ex., além de brasileiro, é men conterrâneo e a quem, possivelmente, muito prezado, venha dizer dessa tribuna que o casal rutura das relações do Brasil com a União Soviética é explorado fascista. Não ilustre cega. O Brasil reclama o rompimento dessas relações, porque nós, brasileiros, não poderíamos

(Conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

trair a União Soviética. Esta falta de entusiasmo é devida, exatamente, à delicadeza do problema que V. Ex. está avançando. Nenhum de nós há

aventado. Nenhum de nós há

## PROPAGANDA ANTI-NACIONAL DISTRIBUIDA EM NOSSAS ESCOLAS!

UM FOLHETO "MADE IN WASHINGTON" ONDE SE NEGA A SANTOS DUMONT O TÍTULO DE PAI DA AVIAÇÃO

PEDRO II APRESENTADO COMO IDIOTA — CÍNICA APOLOGIA DO EXPANSIONISMO IANQUE, FEITA EM PÉSSIMO PORTUGUÊS — IMPÔE-SE UMA PROVIDÊNCIA IMEDIATA

FALSIFICANDO A HISTÓRIA DA AVIAÇÃO

Com a sua mania de serem os primeiros em tudo, os imperialistas ianques deformam a história da aviação, onde pretendem ser pioneiros absolutos. Entre as "invenções genuinamente nacionais" (nor-americanas) o folheto cita, por exemplo, o aeroplano, atribuindo sua descoberta aos irmãos Wright.

"Em 1903 os irmãos Wright escreveram o livreto editado em Washington — demonstraram que o homem podia voar".

Nós, os ingênuos "nativos", acreditávamos que essa demonstração tivesse sido feita pelo nosso grande Santos Dumont. Assim ensinam os pro-

fessores brasileiros nas escolas. Mas elas que os propagandistas de Washington, com o maior dos cinismos, fazem distribuir nessas mesmas escolas um folheto onde a glória do nosso patrio é usurpada em benefício dos irmãos Wright!

(Conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

O Sr. João Mendes — A Câmara não convide V. Ex., e toda ela se fecha sempre, do poço entusiasmo que anima as palavras de V. Ex., tão fluente que V. Ex. sempre é na tribuna.

Esta falta de entusiasmo é devida, exatamente, à delicadeza do problema que V. Ex. está

autora da emenda e sub-emenda, elas resultavam, na prática, na liquidação do pouco que resta da autonomia da metrópole. Ao lado do representante comunista, debatendo em do-

Na Comissão de Constituição e Justiça, foram debatidas e votadas emendas à Lei Orgânica do Distrito Federal, na sessão de ontem à tarde. A primeira de autoria do deputado Joaquim Corrêa manda organizar um sistema de estradas para o Distrito Federal, na Lei Orgânica. Uma sub-emenda, ainda, manda criar a Universidade do Distrito Federal. Acalorados debates travaram-se em torno dessas duas proposições. O sr. José Maria Crispim mostrou que por melhor que fosse a intenção dos

festa da autonomia, estava o sr. Gurgel do Amaral Valente, que mostrava que as emendas não procediam e eram usurpação das atribuições da Câmara Municipal. A favor desse ponto de vi-

ta, manifestava-se também o sr. Pilim Barreto.

A proposição caiu por 8 a 7,

com o voto de desempate do presidente Agamenon Magalhães.

O QUE HA' E' MEDO DE FAZERMOS SIMAS

Foi discutida depois a emenda

do deputado Armando Fontes,

que procura conciliar o ponto

de vista da Câmara e do Senado

na questão do voto, pleiteando

que no caso do voto do prefe

to a projetos, por alegação do

inconstitucionalidade ou intere

sa da defesa nacional, fosse a

questionada submetida ao Senado

por proposta do Procurador Ge

ral da República ou do Conselho

de Segurança Nacional. Fora

este ponto de vista, o deputado

José Maria Crispim demonstrou

com argumentos irrefutáveis

que essa é uma matéria vencida.

Por que a Câmara já havia

reestabelecido o direito de exa

minar o voto. O deputado Her

mano Lima salientou que a fun

ção do legislar é uma função

final que não pode ser limitada

dentro de sua competência leg

is. Como pode a Câmara Mu

nicipal votar matéria de segu

rança nacional? O que ha'

(Conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

PROSSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES PARA AUMENTAR AS RELAÇÕES COMERCIAIS ANGLO-SOVIÉTICAS

O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA TRANSTORNA OS PLANOS DO SR. BOUCAS

As autoridades preferiram adquirir máquinas a alugar os serviços Hollerith — Acharam melhor isto do que fornecer "dados" e ouro aos magnatas ianques

O sr. Valentim Boucas, conhecido agente de magnatas americanos, é o "concessionário" dos serviços. "Hollerith" em nosso país. Com a sua reconhecida habilidade em travar "contatos" políticos, o sr. Boucas conseguiu imiscuir-se nos círculos públicos, enganando as suas máquinas, que os Ministérios. Com isso ficou informado sobre a constabilidade das repartições públicas, controlando os resultados "estatísticos" para enviá-los, depois, à matriz, nos Estados Unidos.

Esse alto negócio proporcionou

a fortuna que hoje o sr. Boucas desfruta, permitindo-lhe também influir em outros setores de atividade como a Coca-Cola, Good-Year, Panair e outros mais. A sua "prosperida-

de" levou-o a conselheiro do Estado, em negócios financeiros, a superintendente dos famosos "Acordos de Washington" a seguir de intermédio da imprensa ianques, assinados pelo "American Bank Note".

Agora, fazendo as pazes com o sr. Dutra, com quem se deu mal quando este era ministro da Guerra, por intermédio do sr. Daniel de Carvalho, foi nomeado para a "Comissão de Investimentos", que estuda os me

mos de investimento do Brasil, para a União Soviética, que é a única que pode importar 40% do que o Brasil exporta.

Atualmente os comunitários estão

demais para a União Soviética.

(Conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

NA COMISSÃO DE DIPLOMACIA E TRATADOS

Na reunião de ontem da Co

missão de Diplomacia e Tratados, o presidente Jânio Henriques distribuiu ao sr. Rafael Cunha o projeto de Tratado da Defesa do Continente, elaborado na Conferência de Petró

polis.

Na reunião de ontem da Co

missão de Diplomacia e Tratados, o presidente Jânio Henriques distribuiu ao sr. Rafael Cunha o projeto de Tratado da Defesa do Continente, elaborado na Conferência de Petró

polis.

Na reunião de ontem da Co

missão de Diplomacia e Tratados, o presidente Jânio Henriques distribuiu ao sr. Rafael Cunha o projeto de Tratado da Defesa do Continente, elaborado na Conferência de Petró

polis.

Na reunião de ontem da Co

missão de Diplomacia e Tratados, o presidente Jânio Henriques distribuiu ao sr. Rafael Cunha o projeto de Tratado da Defesa do Continente, elaborado na Conferência de Petró

polis.

Na reunião de ontem da Co

# Tribuna POPULAR

Editor — PEDRO POMAR  
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ  
Gente — WALTER WEISSBERG  
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n° 207 - 13.º and.  
Telefone — 22-3070  
Administrativa — Telefone — 22-5518  
Oficinas: Rua do Lavradio n° 87 — Tel. 42-2501 — 22-4226  
Endereço telegráfico — TRIPOLAR  
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00;  
semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Inter-  
ior, Cr\$ 0,60; nos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

## CONSOLIDAM SUA POSIÇÃO OS COMUNISTAS...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Russos oficialmente independentes "Nachtxexpress" deu uma nota destacada ao manifestar que não resta já na França campo para o centristismo político. A questão agora é a ditadura pessoal com De Gaulle ou contra De Gaulle a favor da democracia. Acrescenta que os socialistas não se incorporaram ao comunismo, o socialismo ficará eliminado.

## A POLÍCIA AUXILIA OS LOBISHOMENS INTEGRALISTAS A PIXAREM A CIDADE

OS «TINTUREIROS» DO D.F.S.P. A SERVIÇO DESSAS CRIMOSAS ATIVIDADES

PINTURAS QUE PREGAM A CASSAÇÃO DOS MANDADOS DE PARLAMENTARES COMUNISTAS E O ASSASSINATO DE PRESTES

Salvando há dias à imprensa o general Lima Câmara declarou que «não tinha gente alguma presa na Polícia Civil». Viu-se o Chefe de Polícia, na necessidade de provar, para justificar sua administração, em face da onda cada vez mais forte de assaltos que inquieta a população carioca.

O general Lima Câmara disse, numa verdade, mas não uma novidade, por que não se loda, o titular da rua da República no exemplo do general Egneux, que realizou uma limpeza na polícia? Não terá acaso o general Lima Câmara responsável, no que se passa, no Departamento que dirige? É certo que tem, as declarações evasivas daquele militar não tiram dos seus ombros a responsabilidade de que acha investido.

Ainda tentam recebermos uma carta de um popular que denuncia graves ocorrências a que está ligada a polícia.

Biz a carta em questão: «Uma hora da madrugada de sábado, 18, para domingo, 19, rua Henrique Scheide, esquina de rua das Oficinas, da Central do Brasil, no Engenho de Dentro. Estava em minha casa e vi, da janela, uma limousine cor preta, de luxo, chapa particular, cheia

de indivíduos, alguns bem vestidos, outros mal vestidos. Pareciam serem policiais. Um seguiu, parou junto à limousine um "tintureiro", da cor do Flamingo com as iniciais D.F.S.P. De dentro do "tintureiro" saíram vários indivíduos armados, conduzindo um latão de píxe e pincel. Co-megaram a tinta na esquina das oficinas da Central do Brasil. Insultos ao Partido Comunista, e aconselhando até o assassinato do Senador Luiz Carlos Prestes.

No final do trabalho, que durou apenas alguns minutos, os delocaram em baixo das inscrições as iniciais S.A.B. Lembrem-nos, com revolta, que poucos dias antes, numa avenida de estudantes foram severamente punidos, o chefe de Polícia estaria compactuando com esses indivíduos, assumindo a responsabilidade de lais crimes.

NAO ESPERE...

pedir os cabos para usar "JUBATOL". Use "JUBATOL"

para não perder os cabos. Pedidos pelo Tel. 19-3770. En-tregas a domicílio.

No final do trabalho, que durou apenas alguns minutos, os delocaram em baixo das inscrições as iniciais S.A.B.

Lembrem-nos, com revolta, que poucos dias antes, numa avenida de estudantes foram severamente punidos, o chefe de

Policia estaria compactuando com esses indivíduos, assumindo a responsabilidade de lais crimes.

É certo que tem, as declarações evasivas daquele

militar não tiram dos seus ombros a responsabilidade de que acha investido.

Ainda tentam recebermos

uma carta de um popular que

denuncia graves ocorrências a que está ligada a polícia.

Biz a carta em questão:

«Uma hora da madrugada de sábado, 18, para domingo, 19, rua Henrique Scheide,

esquina de rua das Oficinas,

da Central do Brasil, no Engenho de Dentro. Estava em

minha casa e vi, da janela,

uma limousine cor preta, de

luxo, chapa particular, cheia

de indivíduos, alguns bem vestidos, outros mal vestidos. Pareciam serem policiais. Um seguiu, parou junto à limousine um "tintureiro", da cor do Flamingo com as iniciais D.F.S.P. De dentro do "tintureiro" saíram vários indivíduos armados, conduzindo um latão de píxe e pincel. Co-megaram a tinta na esquina das oficinas da Central do Brasil. Insultos ao Partido Comunista, e aconselhando até o assassinato do Senador Luiz Carlos Prestes.

No final do trabalho, que durou apenas alguns minutos, os delocaram em baixo das inscrições as iniciais S.A.B.

Lembrem-nos, com revolta, que poucos dias antes, numa avenida de estudantes foram severamente punidos, o chefe de

Policia estaria compactuando com esses indivíduos, assumindo a responsabilidade de lais crimes.

É certo que tem, as declarações evasivas daquele

militar não tiram dos seus ombros a responsabilidade de que acha investido.

Ainda tentam recebermos

uma carta de um popular que

denuncia graves ocorrências a que está ligada a polícia.

Biz a carta em questão:

«Uma hora da madrugada de sábado, 18, para domingo, 19, rua Henrique Scheide,

esquina de rua das Oficinas,

da Central do Brasil, no Engenho de Dentro. Estava em

minha casa e vi, da janela,

uma limousine cor preta, de

luxo, chapa particular, cheia

de indivíduos, alguns bem vestidos, outros mal vestidos. Pareciam serem policiais. Um seguiu, parou junto à limousine um "tintureiro", da cor do Flamingo com as iniciais D.F.S.P. De dentro do "tintureiro" saíram vários indivíduos armados, conduzindo um latão de píxe e pincel. Co-megaram a tinta na esquina das oficinas da Central do Brasil. Insultos ao Partido Comunista, e aconselhando até o assassinato do Senador Luiz Carlos Prestes.

No final do trabalho, que durou apenas alguns minutos, os delocaram em baixo das inscrições as iniciais S.A.B.

Lembrem-nos, com revolta, que poucos dias antes, numa avenida de estudantes foram severamente punidos, o chefe de

Policia estaria compactuando com esses indivíduos, assumindo a responsabilidade de lais crimes.

É certo que tem, as declarações evasivas daquele

militar não tiram dos seus ombros a responsabilidade de que acha investido.

Ainda tentam recebermos

uma carta de um popular que

denuncia graves ocorrências a que está ligada a polícia.

Biz a carta em questão:

«Uma hora da madrugada de sábado, 18, para domingo, 19, rua Henrique Scheide,

esquina de rua das Oficinas,

da Central do Brasil, no Engenho de Dentro. Estava em

minha casa e vi, da janela,

uma limousine cor preta, de

luxo, chapa particular, cheia

de indivíduos, alguns bem vestidos, outros mal vestidos. Pareciam serem policiais. Um seguiu, parou junto à limousine um "tintureiro", da cor do Flamingo com as iniciais D.F.S.P. De dentro do "tintureiro" saíram vários indivíduos armados, conduzindo um latão de píxe e pincel. Co-megaram a tinta na esquina das oficinas da Central do Brasil. Insultos ao Partido Comunista, e aconselhando até o assassinato do Senador Luiz Carlos Prestes.

No final do trabalho, que durou apenas alguns minutos, os delocaram em baixo das inscrições as iniciais S.A.B.

Lembrem-nos, com revolta, que poucos dias antes, numa avenida de estudantes foram severamente punidos, o chefe de

Policia estaria compactuando com esses indivíduos, assumindo a responsabilidade de lais crimes.

É certo que tem, as declarações evasivas daquele

militar não tiram dos seus ombros a responsabilidade de que acha investido.

Ainda tentam recebermos

uma carta de um popular que

denuncia graves ocorrências a que está ligada a polícia.

Biz a carta em questão:

«Uma hora da madrugada de sábado, 18, para domingo, 19, rua Henrique Scheide,

esquina de rua das Oficinas,

da Central do Brasil, no Engenho de Dentro. Estava em

minha casa e vi, da janela,

uma limousine cor preta, de

luxo, chapa particular, cheia

de indivíduos, alguns bem vestidos, outros mal vestidos. Pareciam serem policiais. Um seguiu, parou junto à limousine um "tintureiro", da cor do Flamingo com as iniciais D.F.S.P. De dentro do "tintureiro" saíram vários indivíduos armados, conduzindo um latão de píxe e pincel. Co-megaram a tinta na esquina das oficinas da Central do Brasil. Insultos ao Partido Comunista, e aconselhando até o assassinato do Senador Luiz Carlos Prestes.

No final do trabalho, que durou apenas alguns minutos, os delocaram em baixo das inscrições as iniciais S.A.B.

Lembrem-nos, com revolta, que poucos dias antes, numa avenida de estudantes foram severamente punidos, o chefe de

Policia estaria compactuando com esses indivíduos, assumindo a responsabilidade de lais crimes.

É certo que tem, as declarações evasivas daquele

militar não tiram dos seus ombros a responsabilidade de que acha investido.

Ainda tentam recebermos

uma carta de um popular que

denuncia graves ocorrências a que está ligada a polícia.

Biz a carta em questão:

«Uma hora da madrugada de sábado, 18, para domingo, 19, rua Henrique Scheide,

esquina de rua das Oficinas,

da Central do Brasil, no Engenho de Dentro. Estava em

minha casa e vi, da janela,

uma limousine cor preta, de

luxo, chapa particular, cheia

de indivíduos, alguns bem vestidos, outros mal vestidos. Pareciam serem policiais. Um seguiu, parou junto à limousine um "tintureiro", da cor do Flamingo com as iniciais D.F.S.P. De dentro do "tintureiro" saíram vários indivíduos armados, conduzindo um latão de píxe e pincel. Co-megaram a tinta na esquina das oficinas da Central do Brasil. Insultos ao Partido Comunista, e aconselhando até o assassinato do Senador Luiz Carlos Prestes.

No final do trabalho, que durou apenas alguns minutos, os delocaram em baixo das inscrições as iniciais S.A.B.

Lembrem-nos, com revolta, que poucos dias antes, numa avenida de estudantes foram severamente punidos, o chefe de

Policia estaria compactuando com esses indivíduos, assumindo a responsabilidade de lais crimes.

É certo que tem, as declarações evasivas daquele

militar não tiram dos seus ombros a responsabilidade de que acha investido.

Ainda tentam recebermos

uma carta de um popular que

denuncia graves ocorrências a que está ligada a polícia.

Biz a carta em questão:

«Uma hora da madrugada de sábado, 18, para domingo, 19, rua Henrique Scheide,

esquina de rua das Oficinas,

da Central do Brasil, no Engenho de Dentro. Estava em

minha casa e vi, da janela,

uma limousine cor preta, de

luxo, chapa particular, cheia

de indivíduos, alguns bem vestidos, outros mal vestidos. Pareciam serem policiais. Um seguiu, parou junto à limousine um "tintureiro", da cor do Flamingo com as iniciais D.F.S.P. De dentro do "tintureiro" saíram vários indivíduos armados, conduzindo um latão de píxe e pincel. Co-megaram a tinta na esquina das oficinas da Central do Brasil. Insultos ao Partido Comunista, e aconselhando até o assassinato do Senador Luiz Carlos Prestes.

No final do trabalho, que durou apenas alguns minutos, os delocaram em baixo das inscrições as iniciais S.A.B.

Lembrem-nos, com revolta, que poucos dias antes, numa avenida de estudantes foram severamente punidos, o chefe de

Policia estaria compactuando com esses indivíduos, assumindo a responsabilidade de lais crimes.

É certo que tem, as declarações evasivas daquele

militar não tiram dos seus ombros a responsabilidade de que acha investido.

Ainda tentam recebermos

uma carta de um popular que

denuncia graves ocorrências a que está ligada a polícia.

Biz a carta em questão:

«Uma hora da mad



# Protestam Os Trabalhadores Da "Skoda" Contra a Eliminação De 11 Companheiros Do Quadro Sindical AS ELEIÇÕES FARÃO CESSAR O REGIME DE TERROR NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

A pressão policial que os metalúrgicos estão sofrendo por parte da Junta Gouvernativa instaurada pelo Ministério do Trabalho e mantida pela Ordem Política e Social em seu Sindicato, torna cada vez mais agudos os problemas que afligem a numerosa corporação. Nessa contingência os trabalhadores desse poderoso setor proletário voltam-se decididamente para a conquista da Liberdade Sindical organizada pela Comissão, dando o mais ativo apoio ao projeto de convocação de eleições sindicais apresentado pelo deputado João Amazonas. Isso é o que nos afirma os extensos diversos metalúrgicos, empregados da "Skoda", por ocasião da visita que fizeram ao nosso jornal.

## A JUNTA GOVERNATIVA DESPOVOA O SINDICATO

Do comitê que nos visitou festeja parte os seguintes trabalhadores daquela empresa: Ofícios Antônio de Souza, Jardas Gomes Machado, ambos delegados do Conselho de Fábrica, destinados de seus cargos e eliminados do Sindicato; Antônio Lopes de Souza e Amaro Pereira Nunes também eliminados; Joel dos Santos, Manuel Pereira Nunes, eliminado; José de Souza, José Silvino da Silva, Bernardino de Souza e Pau- lo Nascimento, estes últimos empregados da Fundição Santa Clara.

Os delegados sindicais na empresa, Jardas e Ozéas, referiam-se no último ato da Junta Gouvernativa, que foi o de eliminar onze associados do Sindicato, todos eles trabalhadores da "Skoda". Além daqueles eliminados que integravam a comissão, foram ainda atingidos pela fúria da Junta Gouvernativa, Joaquim Antônio da Silva, Projeto Krestch, Luiz Gonzaga Latino da Silva, Amaro Nunes, João Bezerra de Melo, Celso Pe- reira Lima e Alberto da Silva Pires.

A comissão veio protestar contra esse atentado aos direitos sindicais daqueles trabalhadores e Ofícios Santana relatou o seguinte fato:

Edificaram entem no Sindicato, onde procuraram avisar-se com o presidente da Junta, a fim de conhecer os motivos daquele ato. Cordeiro os recebeu de forma agressiva, entre impropérios e ameaças, insultos e calúnias contra o presidente legal do Sindicato, Manuel Alves da Rocha e contra Inácio Pereira, terminando declarando que agira de acordo com a Resolução n.º 2. Não tinha mais nada a dizer e cada um, den-

tro daquela Resolução, saiu muito satisfeito da sua situação.

A Junta Gouvernativa está querendo é acabar com o nosso Sindicato, — disse Antônio Lopes de Souza. Em lugar do Cordeiro estar insultando o nosso presidente e o companheiro Itálito, e querendo expulsar das idéias políticas dos associados, que isso não é de sua conta, o que devia era tratar de defender os nossos interesses e lutar pelo nosso aumento de salários.

Concluindo, afirmou:

A Junta Gouvernativa não há de conseguir liquidar o nosso Sindicato porque a organização dos metalúrgicos é mais forte que muitos Cordeiros juntos.

## LANÇAM A DISCORDIA ENTRE TRABALHADORES E PATROES

Sobre a eliminação desses entre trabalhadores da "Skoda", dois de quais, Amaro Pereira Nunes e Luiz Gonzaga Latino estão em tratamento no Instituto, receberam, apenas, meio salário. Jardas Gomes Machado manifestou o seu ponto de vista:

— Com essas eliminações e perseguições, o que a Junta está fazendo é lançar a discordia dentro das oficinas e empresas.

Cordeiro está agindo como um lacayo barato dos imperialistas americanos que querem sacar com a nossa indústria metalúrgica. Ele sabe muito bem que os dependentes entre trabalhadores e empregadores é a redução que sofre, e disso se aprofalam os concorrentes estrangeiros.

Para provar o espírito de cooperação e o entendimento que reina dentro da empresa, e que Cordeiro quer extinguir, Jardas Machado referiu-se a alguns fatos concretos:

Na seção de ferrarias onde é encarregado, trabalhavam, o ano passado, doze metalúrgicos. Este ano a seção está reduzida a cinco trabalhadores e esses, com o objetivo de cooperar com a direção em benefício da produção, trabalham cada um por dois homens. Assim, conseguiram manter a produção no mesmo nível.

Alberto da Silva Pires, de profissão de caldeirista de cobre, aprendeu rapidamente a soldar alu-

minio porque quase todas as obras encomendadas à "Skoda" são em alumínio. Esse trabalhador, com sua consciência sindical e sua compreensão da necessidade de defender a indústria nacional, adaptou-se rapidamente a outro mestre. Na época de solda, disse Ozéas, há cerca de seis meses que estão sem serviço. Também, com o objetivo de não criar casos dentro da oficina, trabalham em outras fábricas os associados, que isso não é de sua conta, o que devia era tratar de defender os nossos interesses e lutar pelo nosso aumento de salários.

Não podemos mais trabalhar em vez enquanto tivermos uma Junta dura exposta no nosso Sindicato. Estamos no direito de exigir dos parlamentares que apresentem o mais rápido possível esse bens da justiça, porque a nossa situação é de aflição. Estamos com verdadeiros policiais dirigindo o nosso organismo, e isso é uma vergonha e uma humilhação para a nossa corporação.



A comissão de metalúrgicos da Skoda quando em nossa redação

so terminará com a eleição de uma diretoria da confiança dos metalúrgicos.

## INTERNO APOIO AO PROJETO DO DEPUTADO AMAZONAS

Despedindo-se, os metalúrgicos da "Skoda", apoiados pelos dois companheiros da Fundição Santa Clara, manifestaram o seu intenso apoio ao projeto do deputado João Amazonas, que trata da realização de eleições sindicais.

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindicais é tão importante para a conquista de aumento de salários,

— Para nós metalúrgicos, — afirmou Antônio Lopes de Souza, um dos eliminados do Sindicato — a realização de eleições sindic

**JORNAL DO MAIP.**  
Maior Jornal da América Latina

**Diálogo humorístico Aporely-Alvaro Moreira**

E finalmente, amanhã, que se realiza o esperado e finalmente, amanhã, que se realizará o esperado que, apesar de sua forma humorística, o fundo do diálogo humorístico Aporely-Alvaro Moreira. Evidente será altamente instrutivo. Sómente dois grandes nomes como Aporely e Alvaro Moreira poderão garantir o sucesso num empreendimento dessa categoria. Assim, pois, todos os democratas comparecerão amanhã à A.B.I.!

**Prestação de contas**

Continuamos a insistir sobre a necessidade do mais breve fechamento das contas da Festa do Sepetiba e outros trabalhos de finanças do MAIP, das últimas semanas.

**Doações ao MAIP**

Com vistas à realização da próxima festa do MAIP no dia 9 de novembro próximo, a C.G.C. faz um apelo a todos os seus amigos que disponham de objetos de que possam doar ao MAIP para enviá-los a sede do mesmo com a máxima urgência.

**Convocação**

Convocamos a Zélio, Joe Lester e Procópio para comparecerem à sede do MAIP quarta-feira às 18 horas.

**Instalação do MAIP**

A pedido dos amigos do MAIP de Petrópolis e viúva dos amigos do MAIP de Petrópolis a sua instalação solene foi transferida para domingo, 16 de novembro próximo. Haverá show e baile. Desde já se acham abertas no MAIP as inscrições para os amigos da Imprensa Popular do Rio que quiseram participar da caravana maipiana que nesse dia subirá a serra, em visita fraternal ao povo de Petrópolis.

**DE SEU APOIO À IMPRENSA LIVRE!**

## PARA O PÚBLICO SÉCULO XXI

### Da "Tribuna Popular Editora S. A."

A Diretoria da "Tribuna Popular Editora S. A." convida todos os que adquiriram ações desta Sociedade e que ainda não assinaram o "Livre de Transferência de Ações", a comparecerem à sede social (Av. Presidente Antonio Carlos, 207 - 13º andar) a fim de cumprirem essa formalidade legal.

**NOTA** — É indispensável a apresentação de um dos seguintes documentos de identidade: carteira de identidade, profissional ou de reservista, certidão de nascimento ou de casamento.

**QUER VENDER SUA GELADEIRA?**  
ANUNCIE NA SECCAO

**Anúncios POPULARES**  
OA 4ª PAGINA E PAGUE MENOS

### Universidade Do Povo

Av. Venezuela, 27, 6º andar, sala 610

**CURSOS DE MUSICA:**  
1º — Divulgação de cultura musical (conferências).  
2º — Teoria elementar, solfège e ditado.  
3º — Contraponto, fuga e composição.  
4º — Harmonia e composição.  
5º — Conjuntos populares: — vocais e instrumentais.  
6º — Canto orfeônico.  
7º — Orquestração da música popular.  
8º — Cópia de música.

**O que há com as eleições em São Paulo?**

Saiba-lendo o jornal  
**"HOJE"**  
em todas as bancas da  
Avenida Rio Branco

**PELO REPOUSO**  
**semanal Remunerado**

Dirigem um telegrama ao deputado Abilio Fernandes, trabalhadores do fumo de Porto Alegre

Trabalhadores na indústria do fumo, da cidade de Porto Alegre, enviaram ao deputado comunista Abilio Fernandes, representante do povo sulino na Câmara dos Deputados, o seguinte telegrama:

"Trabalhadores na indústria do fumo, da cidade de Porto Alegre, reunidos em assembleia geral, aprovaram sem restrições o envio de um apelo à Excia., no sentido de que

### PELA IMEDIATA REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES SINDICIAIS

Telegramas de apoio enviados ao deputado João Amazonas pelos empregados do Hotel Quitandinha

e por vários marítimos

Tripulantes de navios mercantis nacionais enviaram ao deputado João Amazonas o seguinte abaixo-assinado:

"Nós, abaixo assinados, tripulantes de navios nacionais sulos no porto de Santos, vimos por meio destes hipotecar solidariedade irrestrita ao projeto de V. Excia., concernente às eleições sindicais, dentro de 60 dias. A aprovação desse projeto dará oportunidade aos trabalhadores de livremente escolherem os dirigentes dos seus sindicatos e libertá-los das garras das juntas governativas ministerialistas. Aproveitamos a oportunidade de para apelar a todos os representantes do povo nessas Casas, no sentido de que auxiliem V. Excia., na luta pela aprovação do projeto e em defesa da liberdade e autonomia sindicais. — (ass.) Pedro Gomes da Silva, Antônio Faria dos Santos, Geraldo Gomes Magalhães, José dos Santos, Paulito Dias dos Santos, Domingos Gonçalves Mariano, Luiz Ladislau de Carvalho, José Bento dos Santos, José da Cunha Filho, Hamilton Lima de Morais, João Andrade da Silva, José Arantio, Manuel Gomes da Silva, Antônio Torres do Nascimento, Severino Marcellino da Silva e mais 66 assinaturas".

Tripulantes de navios sulos no porto de Santos, encerraram ao deputado Segadas Viana o telegrama que abaixo divulgamos:

"Os abaixo assinados, tripulantes de navios atualmente no porto de Santos, vêm por meio destes congratular-se com V. Excia., em face do relatório apresentado na Câmara, referente à liberdade sindical. — (ass.) Pedro Gomes da Silva, Geraldo Gomes Magalhães, José dos Santos, Paulito Dias dos Santos, Domingos Gonçalves Mariano, Luiz Ladislau de Carvalho, José Bento dos Santos, José da Cunha Filho, Hamilton Lima de Morais, João Andrade da Silva, José Arantio, Manuel Gomes da Silva, Antônio Torres do Nascimento, Severino Marcellino da Silva e mais 66 assinaturas".

Tripulantes de navios sulos no porto de Santos, encerraram ao deputado Segadas Viana o telegrama que abaixo divulgamos:

"Os abaixo assinados, tripulantes de navios sulos no porto de Santos, vemos por meio destes hipotecar solidariedade irrestrita ao projeto de V. Excia., concernente às eleições sindicais, dentro de 60 dias. A aprovação desse projeto dará oportunidade aos trabalhadores de livremente escolherem os dirigentes dos seus sindicatos e libertá-los das garras das juntas governativas ministerialistas. Aproveitamos a oportunidade de para apelar a todos os representantes do povo nessas Casas, no sentido de que auxiliem V. Excia., na luta pela aprovação do projeto e em defesa da liberdade e autonomia sindicais. — (ass.) Pedro Gomes da Silva, Antônio Faria dos Santos, Geraldo Gomes Magalhães, José dos Santos, Paulito Dias dos Santos, Domingos Gonçalves Mariano, Luiz Ladislau de Carvalho, José Bento dos Santos, José da Cunha Filho, Hamilton Lima de Morais, João Andrade da Silva, José Arantio, Manuel Gomes da Silva, Antônio Torres do Nascimento, Severino Marcellino da Silva e mais 66 assinaturas".

Tripulantes de navios sulos no porto de Santos, encerraram ao deputado Segadas Viana o telegrama que abaixo divulgamos:

"Os abaixo assinados, tripulantes de navios sulos no porto de Santos, vemos por meio destes hipotecar solidariedade irrestrita ao projeto de V. Excia., concernente às eleições sindicais, dentro de 60 dias. A aprovação desse projeto dará oportunidade aos trabalhadores de livremente escolherem os dirigentes dos seus sindicatos e libertá-los das garras das juntas governativas ministerialistas. Aproveitamos a oportunidade de para apelar a todos os representantes do povo nessas Casas, no sentido de que auxiliem V. Excia., na luta pela aprovação do projeto e em defesa da liberdade e autonomia sindicais. — (ass.) Pedro Gomes da Silva, Geraldo Gomes Magalhães, José dos Santos, Paulito Dias dos Santos, Domingos Gonçalves Mariano, Luiz Ladislau de Carvalho, José Bento dos Santos, José da Cunha Filho, Hamilton Lima de Morais, João Andrade da Silva, José Arantio, Manuel Gomes da Silva, Antônio Torres do Nascimento, Severino Marcellino da Silva e mais 66 assinaturas".

Tripulantes de navios sulos no porto de Santos, encerraram ao deputado Segadas Viana o telegrama que abaixo divulgamos:

"Os abaixo assinados, tripulantes de navios sulos no porto de Santos, vemos por meio destes hipotecar solidariedade irrestrita ao projeto de V. Excia., concernente às eleições sindicais, dentro de 60 dias. A aprovação desse projeto dará oportunidade aos trabalhadores de livremente escolherem os dirigentes dos seus sindicatos e libertá-los das garras das juntas governativas ministerialistas. Aproveitamos a oportunidade de para apelar a todos os representantes do povo nessas Casas, no sentido de que auxiliem V. Excia., na luta pela aprovação do projeto e em defesa da liberdade e autonomia sindicais. — (ass.) Pedro Gomes da Silva, Geraldo Gomes Magalhães, José dos Santos, Paulito Dias dos Santos, Domingos Gonçalves Mariano, Luiz Ladislau de Carvalho, José Bento dos Santos, José da Cunha Filho, Hamilton Lima de Morais, João Andrade da Silva, José Arantio, Manuel Gomes da Silva, Antônio Torres do Nascimento, Severino Marcellino da Silva e mais 66 assinaturas".

Tripulantes de navios sulos no porto de Santos, encerraram ao deputado Segadas Viana o telegrama que abaixo divulgamos:

"Os abaixo assinados, tripulantes de navios sulos no porto de Santos, vemos por meio destes hipotecar solidariedade irrestrita ao projeto de V. Excia., concernente às eleições sindicais, dentro de 60 dias. A aprovação desse projeto dará oportunidade aos trabalhadores de livremente escolherem os dirigentes dos seus sindicatos e libertá-los das garras das juntas governativas ministerialistas. Aproveitamos a oportunidade de para apelar a todos os representantes do povo nessas Casas, no sentido de que auxiliem V. Excia., na luta pela aprovação do projeto e em defesa da liberdade e autonomia sindicais. — (ass.) Pedro Gomes da Silva, Geraldo Gomes Magalhães, José dos Santos, Paulito Dias dos Santos, Domingos Gonçalves Mariano, Luiz Ladislau de Carvalho, José Bento dos Santos, José da Cunha Filho, Hamilton Lima de Morais, João Andrade da Silva, José Arantio, Manuel Gomes da Silva, Antônio Torres do Nascimento, Severino Marcellino da Silva e mais 66 assinaturas".

Tripulantes de navios sulos no porto de Santos, encerraram ao deputado Segadas Viana o telegrama que abaixo divulgamos:

"Os abaixo assinados, tripulantes de navios sulos no porto de Santos, vemos por meio destes hipotecar solidariedade irrestrita ao projeto de V. Excia., concernente às eleições sindicais, dentro de 60 dias. A aprovação desse projeto dará oportunidade aos trabalhadores de livremente escolherem os dirigentes dos seus sindicatos e libertá-los das garras das juntas governativas ministerialistas. Aproveitamos a oportunidade de para apelar a todos os representantes do povo nessas Casas, no sentido de que auxiliem V. Excia., na luta pela aprovação do projeto e em defesa da liberdade e autonomia sindicais. — (ass.) Pedro Gomes da Silva, Geraldo Gomes Magalhães, José dos Santos, Paulito Dias dos Santos, Domingos Gonçalves Mariano, Luiz Ladislau de Carvalho, José Bento dos Santos, José da Cunha Filho, Hamilton Lima de Morais, João Andrade da Silva, José Arantio, Manuel Gomes da Silva, Antônio Torres do Nascimento, Severino Marcellino da Silva e mais 66 assinaturas".

Tripulantes de navios sulos no porto de Santos, encerraram ao deputado Segadas Viana o telegrama que abaixo divulgamos:

"Os abaixo assinados, tripulantes de navios sulos no porto de Santos, vemos por meio destes hipotecar solidariedade irrestrita ao projeto de V. Excia., concernente às eleições sindicais, dentro de 60 dias. A aprovação desse projeto dará oportunidade aos trabalhadores de livremente escolherem os dirigentes dos seus sindicatos e libertá-los das garras das juntas governativas ministerialistas. Aproveitamos a oportunidade de para apelar a todos os representantes do povo nessas Casas, no sentido de que auxiliem V. Excia., na luta pela aprovação do projeto e em defesa da liberdade e autonomia sindicais. — (ass.) Pedro Gomes da Silva, Geraldo Gomes Magalhães, José dos Santos, Paulito Dias dos Santos, Domingos Gonçalves Mariano, Luiz Ladislau de Carvalho, José Bento dos Santos, José da Cunha Filho, Hamilton Lima de Morais, João Andrade da Silva, José Arantio, Manuel Gomes da Silva, Antônio Torres do Nascimento, Severino Marcellino da Silva e mais 66 assinaturas".

Tripulantes de navios sulos no porto de Santos, encerraram ao deputado Segadas Viana o telegrama que abaixo divulgamos:

"Os abaixo assinados, tripulantes de navios sulos no porto de Santos, vemos por meio destes hipotecar solidariedade irrestrita ao projeto de V. Excia., concernente às eleições sindicais, dentro de 60 dias. A aprovação desse projeto dará oportunidade aos trabalhadores de livremente escolherem os dirigentes dos seus sindicatos e libertá-los das garras das juntas governativas ministerialistas. Aproveitamos a oportunidade de para apelar a todos os representantes do povo nessas Casas, no sentido de que auxiliem V. Excia., na luta pela aprovação do projeto e em defesa da liberdade e autonomia sindicais. — (ass.) Pedro Gomes da Silva, Geraldo Gomes Magalhães, José dos Santos, Paulito Dias dos Santos, Domingos Gonçalves Mariano, Luiz Ladislau de Carvalho, José Bento dos Santos, José da Cunha Filho, Hamilton Lima de Morais, João Andrade da Silva, José Arantio, Manuel Gomes da Silva, Antônio Torres do Nascimento, Severino Marcellino da Silva e mais 66 assinaturas".

Tripulantes de navios sulos no porto de Santos, encerraram ao deputado Segadas Viana o telegrama que abaixo divulgamos:

"Os abaixo assinados, tripulantes de navios sulos no porto de Santos, vemos por meio destes hipotecar solidariedade irrestrita ao projeto de V. Excia., concernente às eleições sindicais, dentro de 60 dias. A aprovação desse projeto dará oportunidade aos trabalhadores de livremente escolherem os dirigentes dos seus sindicatos e libertá-los das garras das juntas governativas ministerialistas. Aproveitamos a oportunidade de para apelar a todos os representantes do povo nessas Casas, no sentido de que auxiliem V. Excia., na luta pela aprovação do projeto e em defesa da liberdade e autonomia sindicais. — (ass.) Pedro Gomes da Silva, Geraldo Gomes Magalhães, José dos Santos, Paulito Dias dos Santos, Domingos Gonçalves Mariano, Luiz Ladislau de Carvalho, José Bento dos Santos, José da Cunha Filho, Hamilton Lima de Morais, João Andrade da Silva, José Arantio, Manuel Gomes da Silva, Antônio Torres do Nascimento, Severino Marcellino da Silva e mais 66 assinaturas".

Tripulantes de navios sulos no porto de Santos, encerraram ao deputado Segadas Viana o telegrama que abaixo divulgamos:

"Os abaixo assinados, tripulantes de navios sulos no porto de Santos, vemos por meio destes hipotecar solidariedade irrestrita ao projeto de V. Excia., concernente às eleições sindicais, dentro de 60 dias. A aprovação desse projeto dará oportunidade aos trabalhadores de livremente escolherem os dirigentes dos seus sindicatos e libertá-los das garras das juntas governativas ministerialistas. Aproveitamos a oportunidade de para apelar a todos os representantes do povo nessas Casas, no sentido de que auxiliem V. Excia., na luta pela aprovação do projeto e em defesa da liberdade e autonomia sindicais. — (ass.) Pedro Gomes da Silva, Geraldo Gomes Magalhães, José dos Santos, Paulito Dias dos Santos, Domingos Gonçalves Mariano, Luiz Ladislau de Carvalho, José Bento dos Santos, José da Cunha Filho, Hamilton Lima de Morais, João Andrade da Silva, José Arantio, Manuel Gomes da Silva, Antônio Torres do Nascimento, Severino Marcellino da Silva e mais 66 assinaturas".

Tripulantes de navios sulos no porto de Santos, encerraram ao deputado Segadas Viana o telegrama que abaixo divulgamos:

"Os abaixo assinados, tripulantes de navios sulos no porto de Santos, vemos por meio destes hipotecar solidariedade irrestrita ao projeto de V. Excia., concernente às eleições sindicais, dentro de 60 dias. A aprovação desse projeto dará oportunidade aos trabalhadores de livremente escolherem os dirigentes dos seus sindicatos e libertá-los das garras das juntas governativas ministerialistas. Aproveitamos a oportunidade de para apelar a todos os representantes do povo nessas Casas, no sentido de que auxiliem V. Excia., na luta pela aprovação do projeto e em defesa da liberdade e autonomia sindicais. — (ass.) Pedro Gomes da Silva, Geraldo Gomes Magalhães, José dos Santos, Paulito Dias dos Santos, Domingos Gonçalves Mariano, Luiz Ladislau de Carvalho, José Bento dos Santos, José da Cunha Filho, Hamilton Lima de Morais, João Andrade da Silva, José Arantio, Manuel Gomes da Silva, Antônio Torres do Nascimento, Severino Marcellino da Silva e mais 66 assinaturas".

Tripulantes de navios sulos no porto de Santos, encerraram ao deputado Segadas Viana o telegrama que abaixo divulgamos:

"Os abaixo assinados, tripulantes de navios sulos no porto de Santos, vemos por meio destes hipotecar solidariedade irrestrita ao projeto de V. Excia., concernente às eleições sindicais, dentro de 60 dias. A aprovação desse projeto dará oportunidade aos trabalhadores de livremente escolherem os dirigentes dos seus sindicatos e libertá-los das garras das juntas governativas ministerialistas. Aproveitamos a oportunidade de para apelar a todos os representantes do povo nessas Casas, no sentido de que auxiliem V. Excia., na luta pela aprovação do projeto e em defesa da liberdade e autonomia sindicais. — (ass.) Pedro Gomes da Silva, Geraldo Gomes Magalhães, José dos Santos, Paulito Dias dos Santos, Domingos Gonçalves Mariano, Luiz Ladislau de Carvalho, José Bento dos Santos, José da Cunha Filho, Hamilton Lima de Morais, João Andrade da Silva, José Arantio, Manuel Gomes da Silva, Antônio Torres do Nascimento, Severino Marcellino da Silva e mais 66 assinaturas".

Tripulantes de navios sulos no porto de Santos, encerraram ao deputado Segadas Viana o telegrama que abaixo divulgamos:

"Os abaixo assinados, tripulantes de navios sulos no porto de Santos, vemos por meio destes hipotecar solidariedade irrestrita ao projeto de V. Excia., concernente às eleições sindicais, dentro de 60 dias. A aprovação desse projeto dará oportunidade aos trabalhadores de livremente escolherem os dirigentes dos seus sindicatos e libertá-los das garras das juntas governativas ministerialistas. Aproveitamos a oportunidade de para apelar a todos os representantes do povo nessas Casas, no sentido de que auxiliem V. Excia., na luta pela aprovação do projeto e em defesa da liberdade e autonomia sindicais. — (ass.) Pedro Gomes da Silva, Geraldo Gomes Magalhães, José dos Santos, Paulito Dias dos Santos, Domingos Gonçalves Mariano, Luiz Ladislau de Carvalho, José Bento dos Santos, José da Cunha Filho, Hamilton Lima de Morais, João Andrade da Silva, José Arantio, Manuel Gomes da Silva, Antônio Torres do Nascimento, Severino Marcellino da Silva e mais 66 assinaturas".

Tripulantes de navios sulos no porto de Santos, encerraram ao deputado Segadas Viana o telegrama que abaixo divulgamos:

"Os abaixo assinados, tripulantes de navios sulos no porto de Santos, vemos por meio destes hipotecar solidariedade irrestrita ao projeto de V. Excia., concernente às eleições sindicais, dentro de 60 dias. A aprovação desse projeto dará oportunidade aos trabalhadores de livremente escolherem os dirigentes dos seus sindicatos e libertá-los das garras das juntas governativas ministerialistas. Aproveitamos a oportunidade de para apelar a todos os representantes do povo nessas Casas, no sentido de que auxiliem V. Excia., na luta pela aprovação do projeto e em defesa da liberdade e autonomia sindicais. — (ass.) Pedro Gomes da Silva, Geraldo Gomes Magalhães, José dos Santos, Paulito Dias dos Santos, Domingos Gonçalves Mariano, Luiz Ladislau de Carvalho, José Bento dos Santos, José da Cunha Filho, Hamilton Lima de Morais, João Andrade da Silva, José Arantio, Manuel Gomes da Silva, Antônio Torres do Nascimento, Severino Marcellino da Silva e mais 66 assinaturas".

Tripulantes de navios sulos no porto de Santos, encerraram ao deputado Segadas Viana o telegrama que abaixo divulgamos:

"Os abaixo assinados, tripulantes de navios sulos no porto de Santos, vemos por meio destes hipotecar solidariedade irrestrita ao projeto de V. Excia., concernente às eleições sindicais, dentro de 60 dias. A aprovação desse projeto dará oportunidade aos trabalhadores de livremente escolherem os dirigentes dos seus sindicatos e libertá-los das garras das juntas governativas ministerialistas. Aproveitamos a oportunidade de para apelar a todos os representantes do povo nessas Casas, no sentido de que auxiliem V. Excia., na luta pela aprovação do projeto e em defesa da liberdade e autonomia sindicais. — (ass.) Pedro Gomes



O BOTAFOGO INTERESSADO EM ANTECIPAR, PARA SÁBADO, O ENCONTRO COM O BONSUCESSO

# VENCIDO MAIS UM OBSTACULO

A tremenda resistência do América deu valor ao triunfo do Vasco  
— De Djalma o goal da vitória — Ely e Danilo sempre em evidência

Antes da entrada em campo dos quadros principais, aquela multidão que se derramava pelas arquibancadas de São Januário comentava a formação que o Vasco iria apresentar na sua primeira batalha do returno.

Sabia-se que Augusto não jogaria, suspenso pelo T. J. D. (mais da mesma forma, já que estivera em ação nos aspirantes). A dúvida era Danilo. Jogaria ou não, o famoso centro médio? A sua ausência seria um "handicap" do Vasco ao América e aos outros candidatos também...

O que ninguém pensava era no quadro do América. A ausência de Grita era conhecida por todos. No en-

No Mastro  
Da Vitória

tanto foi o América quem estreou desfalcado. Faltava Lima no conjunto. Justamente o melhor. O Vasco, ao contrário, trazia Danilo. Ele não tinha mesmo Augusto. Havia "handicap", mas quem dava era o América.

## UM VASCO COMO SEMPRE

Os primeiros momentos da luta, mostraram o Vasco do costume. Todo certo, manobrando com muita classe, atacando fulminantemente. O primeiro tanto, ninguém tinha dúvidas, seria do Vasco. Dimas tentava marcar em todas as bolas. Lelé várias vezes preparou o "morteiro". Osnir no arco, já suado, com mais de uma dezena de defesas e Barbosa nada, nem uma bola. E que o América cuidava mais da retaguarda, sentindo que não podia se abrir, ir à frente, como fazia o Vasco.

Cesar, Maxwell e Maneca, quando podiam, tentavam alguma coisa, mas não tinham Lima, o seu dinamismo como ajuda. O reserva Carlinho nem de longo lembrava o titular Lima. Acanhado, deixava Ely solto para apoiar o ataque. Contudo, a má pontaria dos vascaínos, a segurança de Osnir, Amaro e Domicio impediram até o fim dos primeiros quarenta e cinco minutos a abertura da contagem.

**QUASE UM DRAMA O SEGUNDO TEMPO**

O marcador estava mudo, mas não devia permanecer assim por muito tempo. O Vasco jogava bem melhor que o América e além disso Batista contundido abandonava a zaga indo para a extrema. Dessa maneira a poeira tornara-se fácil para o líder. Oito minutos eram demais da etapa final quando Djalma conseguiu finalmente abrir a contagem. Para os vascaínos foi um ali-



Pirló, o único que atuou bem no ataque rubro-negro.

Na altura dos trinta minutos, porém, a situação mudou. Como o Vasco não fazia "goals", parecia mesmo disposta a conservar o um do marcador, o América animou-se. Partiu de repente ao ataque e por pouco empata a luta. Foi o bastante. Perdido por um pardido por mil, Cíberto e Chico, Maneca, Wilson e Djalma destacados. Lele reapareceu sem ter atingido a sua antiga forma. Dimas meio fraco dessa vez, assim como Jorge. No arco Barbora pouco trabalho teve. Defendeu sempre bem.

Osnir foi a figura principal do América. Está o goleiro rubro em grande forma. Maneca, Maxwell, Amaro, Cesar e Domicio bem. Os outros com altos e baixos.

**O LIDER CAMINHA FIRME**

Não foi tão fácil como no

vio. Aquela ponta parecia o inicio de outros maiores. O quinteto atacante do S. Januário, mais calmo, recomeçou o bombardeio. Lelé acertou um "petardo" na trave. Chico duas vezes esteve com o torno nos pés, dando oportunidade a que Osnir no arco defendesse som parar, surgindo como a principal figura do América.

## O AMÉRICA VALORIZOU O TRIUNFO

Contudo, o resultado foi justo. Mereceu o Vasco a vitória porque foi mais firme todo o jogo. Atacou pelo menos três vezes mais que o América, só bom que a pontaria dos seus atacantes não estivesse firme. Quando o adversário reagia nos quinze minutos seguintes, o Vasco soube se defender com serenidade, garantir o arco de Barbosa. O goleiro, aliás, somente por duas vezes usou da sua classe a defesa.

A reação do América foi bonita. Valeu para melhorar a partida, dar uma fisionomia nova a um jogo cujo vencedor "pintara" de inicio. A fibra e o coração do América valorizaram o triunfo do Vasco.

## AS GRANDES FIGURAS

Dos vinte e dois jogadores o Vasco teve em maior número os que jogaram bem. Ely e Danilo como de hábito em primeiro plano. Rafaelli também jogou bem. Chico, Maneca, Wilson e Djalma destacados. Lele reapareceu sem ter atingido a sua antiga forma. Dimas meio fraco dessa vez, assim como Jorge. No arco Barbora pouco trabalho teve. Defendeu sempre bem.

Osnir foi a figura principal do América. Está o goleiro rubro em grande forma. Maneca, Maxwell, Amaro, Cesar e Domicio bem. Os outros com altos e baixos.

**O LIDER CAMINHA FIRME**

Não foi tão fácil como no

primeiro turno, mas chegou para o Vasco manter-se como está. Passou o primeiro obstáculo e pelo visto passará muitos outros, que o quadro como se encontra (salvo surpresa) não perderá nas próximas rodadas.

O jogo difícil só virá mesmo a 30 de novembro, na Gávea, frente aos rubro-negros.

Até lá o líder deve se manter absoluto. Assistindo ao fracasso dos outros...



Uma das muitas defesas de Osnir. O goleiro do América teve um trabalho tremendo, durante a partida. Na foto acima, Osnir defende, acossado por Maneca e Djalma.

# EMPATOU O FLAMENGO

**DIFÍCIL A VITÓRIA DO FLUMINENSE SÓBRE O MADUREIRA — EMPATE NA RUA BARIRI**

O Bonsucesso recebeu a visita do Flamengo em seus domínios. Quando o "onze" rubro-negro pisou no es-

tabaço equilibrada e di-

fícil para os pupilos de Ernesto. Do fato tal se deu. Dando o início o quinteto

Logo em seguida Vevê en-

volviu seu marcador e serviu a Pirló que atirou inapelável,

um minuto depois.

Perder como o Madureira perdeu é motivo para enobrecê-lo. Embora contra um conjunto categorizado e em seus domínios, os rapazes da Central estiveram comandando as jogadas; se perderam devem a falta de chance, e ainda ao juiz.

Orlando abriu a contagem e Mineiro empatou. Aos 5 minutos da 2ª fase, quando o Madureira pressionou mais, surgiu o desempate por intermédio de Adir. Sete minutos depois Orlando aproveitando um tiro de canto empatou.

Cometeu a Rubinho desempatar a peleja, quando faltavam quatro minutos para o término da luta. Neste lance a torcida reclamou o empurrão do centro avante Godofredo.

Na preliminar venceram os aspirantes do Flamengo por 3 x 0. A renda foi de Cr\$ 45.000,00. O juiz foi o senhor Mario Viana, atuando bem.

**O FLUMINENSE PASSOU MAL**

Como se esperava o prelio da rua Bariri primou pelo equilíbrio.

O escorso de 2 x 2 reflete bem o desenrolar da peleja.

O Canto do Rio apresentou cheio de brío e vontade, reforçado pelo desejoso de reabilitação.

Enquanto que os rapazes do Clássico apresentaram-se com aquela fama que já lhes é característica. Notava-se a falta de Tim, elemento de ligação, porém o seu substituto não comprovou.

Bonifácio, com um chute alto e de longe conseguiu atirar a pelota no ângulo superior, aos 25 minutos da segunda fase.

Depois de uma pressão tremenda do quinteto "Bariri" surgiu o empate, consignado por Lelê.

Ainda sob aplausos do 1º tempo, surgiu o 2º feito por Jorginho.

O Canto do Rio reagindo vai a frente por várias vezes e finalmente Noronha, recebendo de Demostenes, atira, consignando o empate. Este foi um verdadeiro "frango" cercado por Zézinho.

Na preliminar venceu o Olaria por 4x3.

A renda foi de Cr\$ 6.540,00.

O juiz foi o senhor Guilherme Gomes, fazendo boa arbitragem.

## A PRÓXIMA RODADA

Flamengo x Olaria.  
Bonsucesso x Botafogo.  
Bangu x Vasco.  
C. do Rio x S. Cristóvão.  
América x Fluminense.

## CAMISAS

Por preços arrastados  
S. na Av. Gomes Freire, 21

## FUTEBOL AMADOR

NA 1ª CATEGORIA

Os resultados dos jogos da 1ª categoria efetuados domingo ofereceram os seguintes resultados:

Vasco 3 x América 1.  
Bangu 2 x Botafogo 1.  
Fluminense 1 x Madureira 0.  
Flamengo 4 x Bonsucesso 1.

## OCULOS

PREÇOS DE ACORDO COM O SALARIO (11,12 HORAS 43-0500)  
R. URUGUAIANA, 142, 1º — DIARIAMENTE, DIA 11 HS 15 HS.

## CLÍNICA OLHOS

DR. SERPA

ATENDIMENTO OS PÓBRES DE 11 A 12 HORAS

R. URUGUAIANA, 142, 1º — DIARIAMENTE, DIA 11 HS 15 HS.

LUIZINHO VAI SER OPERADO

O Flamengo vem tendo falta de sorte quanto às condições físicas de seus "players".

Raro é o jogo em que dois ou três elementos não tenham que ser substituídos por motivos de condições ou esgotamento.

Culminando velo a peleja conseguido quando o ritmo apresentou-se sem titulares.

Agora é Luizinho. Contratado

que foi para resolver o problema dos pontos o "crack" sulino contuso.

Depois de exame médico, pro-

cessado lá mesmo, Oliveira foi

contestado que a contusão afeta

o menisco. Assim é que

Luizinho sofrerá operação ainda

nesta semana devendo talvez ser

operado amanhã.

S. M.

# PLACARD

FERME O ALMIRANTE

Passou-se o primeiro obstáculo da etapa final. A rodada que marcou a abertura do retorno esteve movimentadíssima e cheia de surpresa. Como era esperado o Vasco triunfou mais uma vez. Uma vitória difícil, valendo pela sua soberana resistência do América. O Flamengo e que surpreendeu. O empate com o Bonsucesso não entra nos cálculos de ninguém. Foi-se assim a vice-liderança, agora só com um ocupante o Botafogo, vencedor do Bangu, Canto do Rio e Olaria nada de novo, jogo sem maior interesse, placardístico. O Fluminense viveu mais um drama, dos muitos que vêm tendo neste campeonato, jogando em seu próprio campo, contra um Madureira animado, mas sem grandes possibilidades, teve de fazer tremendo fôlego. Quase perdeu, Jogo duro, igual, decidido a golpe de chance. E o interessante é que a sua torcida estava preparada para isso, já não confiava na força do quadro. Por isso receberam em delírio a vitória. Como se fosse contra um Vasco, um Botafogo ou Flamengo. Porque francamente invadir o campo para carregar em triunfo, os heróis daquela pálida e magra vitória sobre um pálido e magro adversário, não ficou bem para quem foi o "super-campeão". Enfim, cada um comemorou o que queria.

De um modo geral a rodada foi boa. Não houve incidentes de vulto, a disciplina pouco sofreu. Firme cada vez mais o líder. Praticamente forte o páreo o América. Restam portanto para fazer frente aos vascaínos sómentes dois concorrentes: Botafogo, Flamengo, isto com muita vontade. Porque na verdade, dentro da lógica, a coisa está mesmo para o Vasco. Os rubro-negros sofreram um tropézio, não sendo de admirar que o mesmo venga a acontecer aos botafoguenses. Está para o Minervino. Pode mandar escapar a farda de gala, dobrar os braços. A esquadra vascaína navega tranquila, mestosa. Ai vem ela, velas no vento, vencendo tempestades e furões. Preparem as salvas. O porto final se aproxima.

Na preliminar venceu o Olaria por 4x3.

A renda foi de Cr\$ 6.540,00.

O juiz foi o senhor Guilherme Gomes, fazendo boa arbitragem.

Na preliminar venceu o Olaria por 4x3.

A renda foi de Cr\$ 6.540,00.

O juiz foi o senhor Guilherme Gomes, fazendo boa arbitragem.

CONTRA A INJUSTA CONDENAÇÃO DO REDATOR-CHEFE DA "TRIBUNA POPULAR" E OUTRAS RESTRIÇÕES À LIBERDADE DE IMPRENSA, MANIFESTA-SE A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO CEARÁ

# UM BILHÃO DE CRUZEIROS PARA OS ACAMBARDADORES DO TRIGO

Eis a única solução até agora encontrada pelo governo brasileiro — Mesmo assim, o problema não será resolvido, pois Bung & Borne pretende negociar com a França — Enquanto isso, nem se discute sobre a possibilidade de se incrementar a triticultura nacional

Possuego sem qualquer solução o problema do trigo no Brasil. Fala-se, até, em nova diminuição ou novo aumento de preço do pão, caso não dê certo os entendimentos do governo brasileiro com os senhores do triste internacional do trigo, no sentido de financiarmos a aquisição desse cereal na Argentina. Trocando em miúdos, isto quer dizer, mais ou menos, o seguinte: Bung & Borne e os demais acambardadores do trigo confessam não ter capacidade, atualmente, para abastecerem o mercado brasileiro com o produto argentino ou americano, em face de outros compromissos, com outros países importadores. Que faz, então, o nosso governo? Se propõe a gastar quase um bilhão de cruzeiros (verba mais de duas vezes superior à destinada ao Ministério da Agricultura), durante um ano, para que Bung & Borne produza o trigo necessário ao nosso consumo. Se estas negociações acabarem "bem", isto é, se Bung & Borne acelarar o nosso financiamento, o povo brasileiro continuará a comer pão. Do contrário...

## SERA JOGAR DINHEIRO FORA

Estamos quase certos, porém, de que as negociações não vão dar certo. E isto porque o problema do abastecimento mundial do trigo é um problema da natureza política. A Rússia, como sabemos, é uma das maiores produtoras de trigo no mundo. Recentemente estavam sendo negociadas, entre esse país e a França, grandes remessas do trigo russo, em troca de maquinaria. Vem, porém, o triste internacional e desfaz as negociações, interessando

o governo francês na compra do trigo argentino. Eis, porém, que Bung & Borne está às voltas com um grave problema, qual seja o de cumprir com a palavra empenhada, sem acabar com as exportações para outros países, como, por exemplo, o Brasil.

De que valera, portanto, o empenho do nosso governo em financeirar a produção do trigo argentino, que está nas mãos de um poderoso truste internacional? Não será que, nesse aceitando o nosso bilhão de cruzeiros, Bung & Borne e seus parceiros devirão o trigo para os mercados que politicamente rendem mais para o imperialismo? Para os acambardadores do trigo, cuja direção central está sediada nos Estados Unidos, o problema brasileiro é de segunda ordem.

## COMO ELES SE DESMASCARAM!

A solução, como se vê, se desenvolveu da triticultura nacional. Isto, é, é muito mais. O "por que" ainda continua com esse problema?" — não é necessário que se respondam, pois, é do conhecimento de todos a incapacidade administrativa do governo, quer durante o Estado Novo e principalmente agora com a ditadura Dutra. Essa incapacidade administrativa não é, porém, carac-

## RFSFRIADO?

Hervaldo Meneiro — Use: Onze, um tiro na grife. — R. Jorge Rudge, 112 — Tel. 45-1117. Esta rua principia na Av. 28 de Setembro, 66, acima do Maracanã.

terizada pela falta de visão, pureza e simplicidade, das necessidades do povo, mas pelo desinteresse em reagir contra a pressão dos acambardadores e agentes do capital estrangeiro monopolizado.

Muita gente, quando ouve falar em triste e "capital estrangeiro monopolizador" balança a cabeça, com ar de dúvida. Mas são os próprios jornais do imperialismo que "O que existe, de fato, é a utilização do trigo como armamento político no jogo de algumas grandes potências, e como instrumento de especulação por parte dos produtores". E explica, a seguir, que a tendência é para a superprodução mundial do trigo, motivo pelo qual "os países grandes produtores tudo farão para manter os mercados, inclusive dificultando o desenvolvimento da triticultura nacional, evitando-se, porém, que a nossa futura produção de trigo fique nas mãos dos magnatas estrangeiros.

O problema, como vemos, é bastante grave, e merece a devida atenção por parte de todos os que se interessam pelo progresso nacional e pela luta contra a penetração do imperialismo em nossa pátria. É necessário que se cuide imediatamente da triticultura nacional, evitando-se, porém, que a nossa futura produção de trigo fique nas mãos dos magnatas estrangeiros.



Um restaurante é hoje uma fonte de lucros extraordinários. Ai o carioca é impiedosamente explorado e em geral mal servido.

# Os Restaurantes Obtêm Lucros Excessivos a Custa Do Povo

UM QUILO DE CARNE, QUE CUSTA 6 CRUZEIROS, É TRANSFORMADO EM TRES BIFES E VENDIDO POR 40 CRUZEIROS — EXPLORADO O POVO CARIOSA, COM A COMPLACÊNCIA DAS AUTORIDADES

Devido a dificuldades de transporte, à distância dos subúrbios e aos horários de trabalhos, milhares de pessoas, nos intervalos dos expedientes, são forçadas a fazer sua refeição nos restaurantes. E é al que a carestia de vida se mostra alarmante, devido à falta de fiscalização dos preços. A exploração nos restaurantes, é de fato revoltagem.

Em 1940 um cidadão entrava num restaurante e servia-se. Pejava um filé, um pratinho de arroz, uma galinha, uma salada de tomate e uma canja. Pagava por tudo isso a importância de 7 cruzeiros e 80 centavos. Hoje, no restaurante mais humilde da cidade, por um filé simples, sem grandes preparos, paga-se

de Cr\$ 13,00 e às vezes a custa é de Cr\$ 15,00, há um lucro no mínimo de 33 cruzeiros. Num quilo de carne para bife, em qualquer auge, custa Cr\$ 6,00. Dividido em três pedaços e vendidos a Cr\$ 11,00 e às vezes a custa é de Cr\$ 2,00.

E é assim, dada a complacência das autoridades, que o povo carioca é explorado.

**Tribuna POPULAR**

ANO III ★ N.º 734 ★ TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1947

## Assentada a Organização De Uma Comissão Mista De Patrões e Empregados Da Indústria De Panificação

RESULTADO DA REUNIÃO ENTRE PANIFICADORES E EMPREGADOS EM PADARIAS — IMPOSSIBILITADOS, OS PATRÓES, DE FAZER UMA LUTA ABERTA CONTRA OS TRUSTES — MOVIMENTAM-SE PARA ELEIÇÕES SINDICais OS PADEIROS CARIOSA

Para dar conhecimento dos resultados da reunião havida entre empregados e empregadores da indústria de panificação, esteve em nossa redação, na noite de ontem, uma comissão de trabalhadores em padarias. Integravam-na os operários Paulo Pinho da Silveira, Benício Cornelio dos Santos, José Maria de Araujo, Luiz Gonçalves, José Martins da Guerra, Luiz Ribeiro, Euclides de Araujo, Paulo Pio da Silveira e José Gonçalves Filho.

**PREPARADOS PARA AS ELEIÇÕES SINDICais**

Depois de revelar os nomes dos trabalhadores participantes da referida reunião, a comissão declarou à nossa reportagem que os padeiros já iniciaram os preparativos para as próximas eleições sindicais. Cuidava-se da organização de uma chapa, que seria brevemente apresentada à corporação. Numerosos telegramas e memorandos, apelando para a rápida discussão e aprovação do projeto do deputado Amazonas, propõem a realização das eleições sindicais, já foram enviados à Câmara dos Deputados.

Reconhecem os trabalhadores em panificação que só com absoluta liberdade sindical, para cuja conquista efetiva muito depende a realização do pleito sindical, é que

ma, dada a oportunidade de poderão levar adiante, de maneira mais decisiva, tudo quanto foi acima exposto.

**DESORDENS INTEGRALISTAS EM ALVINÓPOLIS**

Plínio Salgado só viaja à noite e afirma que brevemente estará no

governo

RIO PHARACABA, Minas Gerais (correspondente) — Ao passar por Alvinópolis o nazista integralista Plínio Salgado, os integralistas locais fizeram protestos que os padeiros já iniciaram os preparativos para as próximas eleições sindicais. Cuidava-se da organização de uma chapa, que seria brevemente apresentada à corporação. Numerosos telegramas e memorandos, apelando para a rápida discussão e aprovação do projeto do deputado Amazonas, propõem a realização das eleições sindicais, já foram enviados à Câmara dos Deputados.

Reconhecem os trabalhadores em panificação que só com absoluta liberdade sindical, para cuja conquista efetiva muito depende a realização do pleito sindical, é que

Quanto ao primeiro assunto, abordado na reunião de empregados e empregadores — aumento de salários para a corporação — adiantaram os membros da comissão, o

seguinte:

— Informaram os patrões ser impossível, no momento, a concessão de qualquer aumento de salário, que não seja autorizado por lei. Isto, dado o alto preço da farinha. Entretanto, foi assentada a organização de uma comissão mista, que discutirá, tão logo o nosso sindicato ratifique a sua criação, todos os problemas de nosso interesse e dos patrões.

Quanto à luta pela baixa

do preço da farinha, adiantaram os padeiros, pareceram que os patrões não podem fazer uma luta aberta contra os trustes, embora acreditavam que a direção a de vontade de alguma medida, devido a injunções de ordem particular.

Revelaram ainda, os membros da comissão que nos visitou, que a diretoria do seu sindicato, até agora não tomou conhecimento dos resultados da reunião que mantiveram com os empregadores.

Os participantes desta, no entanto, esperam que a diretoria do seu sindicato ratifique tudo o que foi assentado na reunião de quarta-feira última.

**Notícias Internacionais**

4.000 portuários em greve na Inglaterra

Londres, 20 (U. P.) — Mais de 4.000 portuários suspendem o trabalho, em prova de solidariedade para com os empregados dos frigoríficos no porto que estão em greve há uma semana. E já que paralisaram suas atividades, resolveram aproveitar a ocasião e não voltar ao serviço sem obter também "apreciáveis vantagens econômicas".

**Protestam os trabalhadores alemães**

BERLIM, 20 (U. P.) — O primeiro protesto concreto de trabalhadores alemães contra o programa de desmonte das fábricas alemãs na zona anglo-americana é comunicado de Hamburgo, pela agência noticiosa, "ADN", licenciada pelos soviéticos. Diz ela que 1.500 operários dos grandes estaleiros Blohm & Voss dirigiram uma carta ao prefeito de Hamburgo Max Brauer pedindo sua intervenção junto ao governo militar britânico para que cessasse o desmonte daqueles estaleiros, a título de reparações.

**Gregos provocam incidentes na fronteira búlgara**

SOFIA, 19 (U. P.) — O Departamento de Imprensa comunica que a Bulgária dirigiu às Nações Unidas um protesto telegráfico contra o incidente provocado a 11 de outubro por tropas gregas que invadiram uma ilha búlgara no Marítimo.

**Julgamento na Áustria do nazista irmão de Hitler**

VIENA, 20 (U. P.) — Funcionários austríacos anunciam que o tribunal popular julgará sexta-feira próxima Johann Mayrhofer, irmão de Adolf Hitler, acusado de ter pertencido ao partido nazista desde 1930. Desde que o Führer, que aliás era seu irmão apenas por parte de um dos pais, anexou a Áustria, Mayrhofer subiu rapidamente ocupando altos cargos no hierarquia nazista. A informação não diz onde ele se encontra atualmente.

**Greve nos transportes em três cidades inglesas**

VANCOUVER, 20 (U. P.) — As três maiores cidades da Columbia Britânica, isto é, Vancouver, Victoria e New Westminster se viram hoje sem transportes quando dois mil oitocentos e cinquenta empregados da Electric Railway Company se declararam em greve como exigência a um aumento de vinte centavos por hora e em prol da semana de quatro horas.

8 mortos num desastre de ônibus

HOLMFIRTH (Inglaterra), 20 (U. P.) — 8 pessoas morreram e 24 ficaram feridas, quando o motorista dum ônibus perdeu o controle do pesado veículo, que desceu陡ly abalro do lado esquerdo, varriu esquinas antes de chocar-se finalmente com uma loja no centro da cidade. O ônibus penetrou na parede de pedra de 30 centímetros de grossura, o edifício de duzentos anos desabou, sofrendo rachaduras e o telhado caiu. Todos os passageiros eram membros dum clube de bolister, que vinham participar dum teste musical.

**Congresso de cientistas eslavos**

LONDRES, 20 (U. P.) — A Rádio de Moscou a quinze de abril do ano vindouro reunirá o Congresso de Cientistas Eslavos, 1500

# Reforma Da Polícia Municipal

IMPORTANTE PROJETO ONTEM ENCAMINHADO A MESA DA CAMARA DOS VEREADORES PELO SR. IGUATEMI RAMOS — MELHORADA A SITUAÇÃO DOS GUARDAIS E MANTIDAS AS TRADIÇÕES DEMOCRATICAS DO CORPO DE VIGILANCIA

Importante reforma de projeto da Polícia Municipal foi ontem encaminhado à Mesa da Câmara dos Vereadores pelo sr. Iguatemi Ramos, da bancada comunista. Visa é melhorar a situação dos vigilantes públicos, e serem mantidas as tradições da antiga Guarda dedicada exclusivamente ao serviço do povo. E a seguinte a íntegra do projeto:

Art. 1º — O Departamento de Vigilância da Prefeitura, passa a denominar-se Policia de Vigilância do Distrito Federal.

Art. 2º — Fica criada a comissão de Policia de Vigilância.

§ 1º — A classe inicial da comissão a que se refere é artigo será a de Guarda e a terminal a de Oficial de Vigilância.

§ 2º — As promoções da Guarda a Fiscal serão feitas de acordo com a legislação que regula a especie nos quadros dos servidores municipais.

Art. 3º — A classe inicial da comissão a que se refere é artigo será a de Oficial de Vigilância da Escola de Policia.

Parágrafo único — Os atuais fiscais, amparados pela lei nº 97, de 21 de setembro de 1936, ficam isentos da exigência deste artigo.

Art. 4º — A idade máxima para o ingresso na classe de Guarda da Policia de Vigilância será de 28 anos incompletos, preenchidas as formalidades legais.

Art. 5º — Os servidores da Policia de Vigilância, amparados no art. 9º da presente lei, que tenham 25 anos de serviços prestados à corporação, poderão requerer aposentadoria com todos os vencimentos, independentemente do exame médico.

Art. 6º — Nenhum servidor com exercício na Policia de Vigilância, maior de 50 anos de idade, poderá servir noturno de policiamento.

Art. 7º — Os servidores da carreira da Policia de Vigilância receberão do uniforme.

Art. 8º — A Policia de Vigilância do Distrito Federal terá a seguinte estruturação:

1. Diretor — padrinho P — Cr\$ 6.750,00; 1 Chefe de Serviço de Coordenação — padrinho O — Cr\$ 6.000,00; 3 Chefs de Serviço de Inspeção — padrinho O — Cr\$ 6.000,00; 1 Chefe de Serviço de Controle — padrinho N — Cr\$ 6.250,00; 1 Chefe de Serviço de Controle — padrinho N — Cr\$ 5.000,00; 10 Chefs de Distrito de Vigilância — padrinho N — Cr\$ 5.250,00; 20 Oficiais da Vigilância — padrinho N — Cr\$ 5.250,00; 30 Oficiais da Vigilância — padrinho M — Cr\$ 4.500,00; 40 Oficiais da Vigilância — padrinho L — Cr\$ 3.900,00; 55 Oficiais da Vigilância — padrinho K — Cr\$ 3.300,00; 135 Oficiais da Vigilância — padrinho J — Cr\$ 2.700,00; 2.250 Oficiais da Vigilância — padrinho G — Cr\$ 1.650,00; 1 Inspetor de alunos — padrinho H — Cr\$ 1.850,00; 1 Mestre do Bando — padrinho L — Cr\$ 3.000,00; 20 Mestres do Bando — padrinho K — Cr\$ 3.300,00; 20 Mestres do Bando — padrinho J — Cr\$ 2.700,00; 20 Mestres do Bando — padrinho I — Cr\$ 2.250,00.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 9º — Os servidores do antigo Departamento de Vigilância, com mais de dois (2) anos de serviços prestados à corporação, serão efetivados a partir da data da promulgação desta lei, satisfazendo as exigências de legislação vigente.

Art. 10 — Pela Prefeitura autorizado a determinar o preenchimento das vagas existentes à medida que as possibilidades financeiras da Prefeitura o forem permitindo.

Art. 11 — O preenchimento das vagas aludidas no art. 10 deve ser feito com os atuais componentes da Policia de Vigilância do Distrito Federal,

# ESTÁ CIRCULANDO O 3.º NÚMERO DE PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Editor — Carlos Marighella

## SUMÁRIO

Nossa Política — CARLOS MARIGHELLA. Importância política das eleições municipais — MIGUEL ALVES.

A situação internacional do após-guerra — LU-TING-YI.

O imperialismo americano e o perigo de guerra — WILLIAM Z. FOSTER.

O imperialismo yankee e o mundo colonial — GEORGE PHILLIPS.</p